

LISTA DE EXERCÍCIOS – MACROECONOMIA – AULA 5

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2003)**. O crescimento da oferta monetária, decorrente de políticas monetárias expansionistas, será tanto maior quanto menor for a razão reserva/depósito.
2. **(CESPE/CACD/2004)**. Aumentos nos coeficientes de encaixe compulsório, por interferirem diretamente no nível de reservas bancárias, reduzem o efeito multiplicador e, conseqüentemente, a liquidez da economia.
3. **(CESPE/CACD/2012. Adaptada)**. Com o aumento dos depósitos à vista nos bancos comerciais, eleva-se o multiplicador monetário, o que contribui para a expansão da oferta de moeda.
4. **(CESPE/CACD/2014)**. Meio de troca, medida de valor e reserva de valor são funções da moeda que em conjunto a diferenciam de outros ativos financeiros.
5. **(CESPE/CACD/2014)**. O Banco Central do Brasil é a instituição do país que desempenha as funções de monopólio de emissão, banqueiro do governo, banco dos bancos, supervisor do sistema financeiro e executor da política monetária. A formulação da política cambial e a responsabilidade pela administração das reservas internacionais ficam a cargo do Ministério da Fazenda.
6. **(CESPE/Consultor do Senado Federal/2002)**. Entre as funções do Banco Central do Brasil, listam-se a emissão de papel-moeda, a realização das operações de redesconto, a administração das reservas cambiais, a fiscalização das bolsas de valores e a regulação do crédito e das taxas de juros.
7. **(CESPE/Economista/FSCMP/PA/2004)**. Contrariamente à política de fixação das taxas de reservas compulsórias, as operações de mercado aberto atuam diretamente sobre o multiplicador monetário e, por essa razão, constituem uma maneira menos drástica de controlar a oferta de moeda.
8. **(CESPE/Anpec/1992. Adaptada)**. O valor do multiplicador monetário aumenta quando aumenta a razão papel-moeda em poder do público dividido por volume dos depósitos à vista do público nos bancos comerciais.
9. **(CESPE/Consultor do Senado Federal/2002)**. Quando a razão reserva-depósito à vista é reduzida, o multiplicador monetário eleva-se, contribuindo, assim, para a expansão do estoque monetário.
10. **(CESPE/Economista/FSCMP/PA/2004)**. Entre as atribuições exclusivas do Banco Central do Brasil, encontram-se a emissão de papel-moeda e de moeda metálica, a realização de operações de redesconto e empréstimo a instituições financeiras bancárias, o exercício do controle do crédito em todas as suas formas e a fiscalização do mercado de ações e debêntures.
11. **(CESPE/Agente de Polícia Federal/2004)**. Para determinado estoque de base monetária, se um aumento da taxa de redesconto elevar a proporção de reservas, então ocorrerá uma expansão da oferta de moeda.

12. **(CESPE/Economista/SEAD/PRODEPA/2004)**. No Brasil, além de emitir moeda, realizar operações de compra e venda dos títulos do governo federal e controlar o crédito e as taxas de juros, o Bacen também disciplina e fiscaliza o mercado de valores mobiliários.
13. **(CESPE/Economista/Seteps-PA/2004)**. Quando um agente econômico compra um novo computador, pagando-o à vista com um cheque de sua conta bancária, esse cheque é contabilizado como parte de M_1 , caso ele tenha fundos e, portanto, contribui para expandir a oferta de moeda.
14. **(CESPE/Economista/Seteps-PA/2004)**. No Brasil, atualmente, o Banco do Brasil pode ser considerado autoridade monetária já que os depósitos à vista, captados por esse banco, são contabilizados como parte da base monetária.
15. **(CESPE/Analista Ministerial Especializado/MPE-TO/2006)**. Contribui para aumentar o agregado monetário M_1 a transação em que um cliente de um banco comercial transfere fundos de sua caderneta de poupança para uma conta-corrente.
16. **(CESPE/Economista/Sespa/2004)**. Para viabilizar a expansão do estoque monetário, o multiplicador monetário requer que um múltiplo dos depósitos totais seja mantido sob forma de reserva junto ao Banco Central.
17. **(CESPE/Economista-DFTRANS/2008)**. O aumento da taxa de compulsório pelo Banco Central pode ser considerado uma política monetária restritiva.
18. **(CESPE/Anpec/1992. Adaptada)**. Exceto em casos limites, o valor do multiplicador monetário é sempre maior do que 1.
19. **(CESPE/Anpec/1996)**. Uma alteração da taxa de redesconto, embora não afete, em qualquer situação, a base monetária, causa impacto sobre os meios de pagamento por modificar o multiplicador monetário.
20. **(CESPE/Anpec/1996)**. Uma inovação financeira associada a uma contração do papel-moeda em circulação necessariamente reduz a base monetária e o total de meios de pagamento.
21. **(CESPE/Anpec/2001)**. Uma expansão monetária pode ser causada pelo aumento da proporção dos meios de pagamento sob a forma de depósitos à vista nos bancos comerciais.
22. **(CESPE/Anpec/2001)**. Aumento dos meios de pagamento pode ser causado pela expansão de operações de redesconto.
23. **(CESPE/Anpec/2001)**. O multiplicador da base monetária será tanto maior quanto menor for o encaixe compulsório sobre depósitos à vista nos bancos comerciais.
24. **(CESPE/Anpec/2002)**. Definem-se meios de pagamento (M_1) como a soma do papel-moeda em poder do público com as reservas bancárias.
25. **(CESPE/Anpec/2002)**. Em uma economia em que as reservas bancárias atingem 100% dos depósitos à vista o multiplicador monetário é igual a 0.
26. **(CESPE/Anpec/2002)**. Sendo meios de pagamento definido como M_1 , um aumento na relação moeda em poder do público/depósito à vista reduz o multiplicador monetário.

- 27. (CESPE/Anpec/2002).** Se a razão reservas/depósitos à vista é de 25% e a razão moeda em poder do público/depósitos à vista é de 50%, o multiplicador monetário é 2.
- 28. (CESPE/TJ-RO/2012).** Se um agente econômico transfere recursos de sua conta corrente para a sua poupança, haverá, nesse caso, destruição de meios de pagamento.
- 29. (CESPE/TJ-RO/2012).** Se um banco comercial adquire de outro banco comercial títulos da dívida pública emitidos pelo Tesouro Nacional, haverá, nesse caso, variação dos meios de pagamento.
- 30. (CESPE/TJ-RO/2012).** Se um banco comercial adquire imóvel de uma construtora para constituição de agência bancária, haverá, nesse caso, destruição de meios de pagamento.
- 31. (CESPE/MJ/Economista/2013).** Atualmente, no Brasil, o critério de ordenamento dos meios de pagamento ampliados é definido por seus sistemas emissores e não pelo grau de liquidez.
- 32. (CESPE/CACD/2010. Adaptada).** A economia monetária analisa a oferta e a demanda de moeda, fundamentais para o estudo de importantes variáveis macroeconômicas, tais como taxa de juro e inflação. Com base nessa teoria, julgue os itens a seguir.

A No Brasil, os depósitos especiais remunerados, os depósitos de poupança e as quotas de fundos de renda fixa integram o agregado monetário M2.

B Caso as razões reservas/depósito e papel-moeda/depósitos sejam, respectivamente, iguais a 0,2 e 0,1, o multiplicador monetário será igual a 3,67.

C Embora o uso crescente de cartões de crédito e de cartões de débito automático reduza a demanda de precaução por moeda, diminuindo a razão de deter moeda por motivos precautórios, a disseminação do uso desses tipos de cartão não altera a demanda de transações de moeda.

D A redução, em 2008, pelo Banco Central americano (Federal Reserve – FED), da taxa de redesconto, de 3,50 para 3,25, indica que se visava reduzir o custo de crédito e, assim, estimular a economia.

Resolva as seguintes questões:

- 33. (CESPE/CACD/2013).** Com relação ao conceito de meios de pagamento (M1), que corresponde ao estoque de moeda disponível para uso da coletividade, assinale a opção correta.
- a) O valor do multiplicador da base monetária varia na razão inversa da taxa de reservas dos bancos comerciais e na razão direta da taxa de retenção da moeda pelo público.
- b) O saldo de M1 é composto pelo saldo da moeda em poder do público somado ao saldo dos depósitos à vista e aos depósitos de poupança.
- c) Em processos inflacionários, tende a diminuir a razão entre o volume de moeda em poder do público e o volume de moeda bancária.
- d) O resgate de um empréstimo bancário representa destruição de moeda.
- e) As emissões de papel moeda pelo Tesouro Nacional são instrumento de política monetária à disposição do Ministério da Fazenda.

34. (CESPE/CACD/2007/3ª Fase). Recorde seus estudos sobre moeda e sistema bancário e sobre a formação da economia brasileira.

- a) Defina moeda e aponte suas funções.
- b) Discuta o enfraquecimento das funções da moeda no Brasil na década de 1980.
- c) Explique o processo de criação de moeda, defina o multiplicador monetário e discuta o papel da Autoridade Monetária nesse processo.

35. (CESPE/CACD/2008/3ª Fase). Recorde seus estudos sobre política monetária e macroeconomia para responder aos itens a seguir.

- a) Quais são os principais instrumentos que os bancos centrais utilizam para controlar a oferta de moeda? Explique, de modo sumário, como cada um deles atua sobre a oferta de moeda.
- b) Comente o impacto da política monetária sobre o nível de atividade da economia.

36. (ESAF/MPU/Área Pericial – Especialidade Economia/2004). Considere:

a_1 = papel-moeda em poder do público/ M_1 ;
 a_2 = depósitos à vista/ M_1 ;

É incorreto afirmar que:

- a) se $a_1 > 0,5$, então $a_2 < 0,5$;
- b) se $a_1 = a_2$, então $a_1 + a_2 = 0$;
- c) se $a_2 = 0$, então $a_1 = 1$;
- d) $a_1 = 1 - a_2$;
- e) a_1 não pode ser negativo.

37. (ESAF/Analista do Banco Central/2001. Adaptada). No que diz respeito à capacidade da autoridade monetária em controlar a liquidez da economia, é correto afirmar que:

- a) se as pessoas carregam os meios de pagamento apenas sob a forma de papel-moeda em poder do público, o valor do multiplicador monetário será nulo.
- b) se as pessoas carregam os meios de pagamento apenas sob a forma de papel-moeda em poder do público, uma unidade adicional de base monetária dará origem a uma unidade adicional de M_1 .
- c) se as pessoas carregam 50% dos meios de pagamento sob a forma de papel-moeda em poder do público, uma unidade adicional de base monetária dará origem a 2,5 unidades adicionais de meios de pagamento.
- d) se os recolhimentos totais dos bancos comerciais forem 100% dos depósitos à vista, o valor do multiplicador monetário será nulo.
- e) se as pessoas mantêm 100% dos meios de pagamento sob a forma de depósitos à vista, a fórmula do multiplicador torna-se incorreta como forma de medição da relação entre M_1 e a base monetária.

38. (ESAF/AFRF/2003). Considere:

- c: papel-moeda em poder do público/meios de pagamento;
- d: depósitos à vista nos bancos comerciais/meios de pagamento;
- R: encaixe total dos bancos comerciais/depósitos à vista nos bancos comerciais;
- m = multiplicados dos meios de pagamento em relação à base monetária;

Com base nestas informações, é incorreto afirmar que, tudo o mais constante:

- a) quanto maior d, maior será m;
- b) quanto maior c, menor será d;
- c) quanto menor c, menor será m;
- d) quanto menor R, maior será m;
- e) $c + d > c$, se $d \text{ for } \neq 0$;

39. (ESAF/AFPS/2002). Considere os seguintes dados:

$$m = 4/3$$

$$R = 0,5$$

Onde: m = multiplicador dos meios de pagamento em relação à base monetária;
 R = encaixes totais dos bancos comerciais /depósitos à vista.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que o coeficiente “papel-moeda em poder do público/ M_1 ” é igual a:

- a) 0,2;
- b) 0,3;
- c) 0,4;
- d) 0,5;
- e) 0,7.

40. (ESAF/Analista de Comércio Exterior/MDIC/2002). Com base nos conceitos de base monetária, M_1 e multiplicador, é incorreto afirmar que:

- a) define-se M_1 como sendo papel-moeda em poder do público mais depósitos à vista nos bancos comerciais;
- b) define-se base monetária como papel-moeda em poder do público mais encaixes totais dos bancos comerciais;
- c) apesar de o Banco Central não controlar M_1 , ele possui total controle sobre a base monetária;
- d) o valor de M_1 /Base é conhecido como multiplicador dos meios de pagamento em relação à base monetária;
- e) o multiplicador não pode ser negativo.

41. (ESAF/MPOG/EPPGG/2008). Considerando a definição de meios de pagamento, adotada no Brasil, é incorreto afirmar que:

- a) o M_1 engloba o papel-moeda em poder do público;
- b) o M_2 engloba os depósitos para investimento e as emissões de alta liquidez realizadas primariamente no mercado interno por instituições depositárias;
- c) o papel-moeda em poder do público é resultado da diferença entre o papel-moeda emitido pelo Banco Central do Brasil e as disponibilidades de caixa do sistema bancário;
- d) o M_3 inclui as captações internas por intermédio dos fundos de renda fixa;
- e) o M_3 engloba os títulos públicos de alta liquidez.

42. (ESAF/MPOG/Economista/2006). Com relação aos meios de pagamento adotados no Brasil, é incorreto afirmar que:

- a) M_1 é igual papel-moeda em poder do público + depósitos à vista;
- b) o M_2 inclui as operações compromissadas registradas no Selic;
- c) M_2 inclui os depósitos especiais remunerados;
- d) o M_1 é o agregado monetário de maior liquidez;
- e) o M_4 inclui os títulos públicos de alta liquidez.

43. (ESAF/AFRF/2000). São fatores que tendem a elevar a oferta monetária na economia:

- a) redução das reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central, de empréstimos aos bancos comerciais; venda de títulos públicos pelo Banco Central;
- b) redução das reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central, de empréstimos aos bancos comerciais; compra de títulos públicos pelo Banco Central;
- c) elevação das reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central, de empréstimos aos bancos comerciais; venda de títulos públicos pelo Banco Central;
- d) elevação das reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central, de empréstimos aos bancos comerciais; compra de títulos públicos pelo Banco Central;
- e) elevação das reservas internacionais do país; recebimento, pelo Banco Central, de empréstimos concedidos ao setor privado; venda de títulos públicos pelo banco central.

44. (ESAF/MPOG/EPPGG/1997). Considerando o multiplicador dos meios de pagamento em relação à base monetária, pode-se afirmar que:

- a) seu valor depende do comportamento dos agentes em relação à forma com que eles guardam os meios de pagamento;
- b) dependendo do valor dos parâmetros que fazem parte do seu cálculo, é um número que pode assumir valores negativos;
- c) não pode ter seu valor reduzido pelo Banco Central, já que depende do comportamento dos bancos;
- d) tende a ser constante ao longo do tempo;
- e) independe dos encaixes voluntários mantidos pelos bancos.

45. (Fundação Cesgranrio/Economista/Inea/2008). O aumento do percentual da reserva compulsória que o Banco Central exige dos bancos reduz a (o):

- a) oferta de moeda;
- b) demanda por bens públicos;
- c) taxa de juros vigente na economia;
- d) *spread* cobrado pelos bancos;
- e) gasto do governo.

46. (FGV/Economista Junior/Potigas/2006). Assinale a alternativa que especifica medida que o Banco Central pode implementar para diminuir a liquidez do sistema:

- a) aumento da taxa de desconto;
- b) aumento do montante do desconto;
- c) redução na taxa de recolhimento compulsório;
- d) aumento do prazo de pagamento do desconto;
- e) redução da taxa de desconto.

GABARITO

- | | |
|-------|--|
| 1. C | 24. E |
| 2. C | 25. E |
| 3. C | 26. C |
| 4. C | 27. C |
| 5. E | 28. C |
| 6. E | 29. E |
| 7. E | 30. E |
| 8. E | 31. C |
| 9. C | 32. E – E (não concordo com esse gabarito) – E - C |
| 10. E | 33. d |
| 11. E | 34. Ver Guia de Estudos 2008. |
| 12. E | 35. Ver Guia de Estudos 2009. |
| 13. E | 36. b |
| 14. E | 37. b |
| 15. C | 38. c |
| 16. E | 39. d |
| 17. C | 40. c |
| 18. C | 41. e |
| 19. E | 42. b |
| 20. E | 43. d |
| 21. C | 44. a |
| 22. C | 45. a |
| 23. C | 46. a |